



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

Disciplina: Pesquisa em Biblioteconomia	Carga Horária: 60h	Código: BIB 04994
Professora: Dulcinea Sarmiento Rosemberg	Período: 2015/1	Créditos: 04

PLANO DE ENSINO

1 EMENTA

Monografia: conceitos, características e estrutura. Tipos de monografias. Estudo das técnicas que podem ser utilizadas para elaboração de uma monografia. Planejamento e elaboração de um plano de estudo.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Elaborar um projeto de pesquisa científica na área de Biblioteconomia, observando-se as normas aprovadas pelo Departamento de Biblioteconomia, que resulte na execução do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Biblioteconomia.

2.2 Específicos

- Aplicar o conteúdo da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa;
- Identificar os conceitos, características e estrutura de monografia científica;
- Conhecer as tipologias de monografias científicas, especialmente, de relatório de pesquisa e de artigo científico, de acordo com as normas de TCC de Biblioteconomia;
- Desenvolver as etapas inerentes à composição de um projeto de pesquisa científica que propicie a elaboração do TCC de Biblioteconomia.

3 CONTEÚDO PRAGMÁTICO

3.1 Os conceitos, características e estrutura de monografias científicas;

3.2 Estruturação de projeto de pesquisa;

3.2 Estrutura de relatório de pesquisa e de artigo científico.

4 METODOLOGIA DE ENSINO

4.1 Estratégias de ensino-aprendizagem

- Análise e descrição de projetos de pesquisa.
- Aulas expositivas.
- Estudos dirigidos envolvendo cada uma das etapas do projeto de pesquisa.
- Leitura das normas de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Graduação em Biblioteconomia da Ufes.
- Leituras e discussões.
- Orientação individual.

4.2 Estratégias de avaliação

As estratégias de avaliação a serem utilizadas permitirão verificar o grau de produção do conhecimento a partir das informações adquiridas pelo aluno, bem como o seu engajamento, compromisso, atitudes e habilidades em face do processo de aprendizagem. Assim, propõe-se utilizar as estratégias de avaliação descritas a seguir.

ESTRATÉGIAS	VALORAÇÃO
Pré-projeto de pesquisa	0 a 10,0
Projeto de pesquisa	0 a 10,0

Ao final do período letivo as duas notas parciais serão somadas e divididas por três resultando na média final. Conforme a legislação em vigor o aluno que obtiver média = 7,0 estará dispensado de reelaborar o Projeto de Pesquisa, atividade equivalente à prova final.

6.1 Critérios a serem utilizados para a correção do pré-projeto e projeto de pesquisa

a) Conteúdo

- Profundidade da revisão de literatura e sua compatibilidade com o objeto de pesquisa;
- Grau de coerência entre as diversas etapas que compõem um projeto de pesquisa científica;
- Qualidade da argumentação teórica acerca do objeto de pesquisa escolhido.

b) Forma

- Aplicação das normas gramáticas, redação científica e de documentação e informação (normalização da informação).

As datas de entrega de cada etapa do pré-projeto e do projeto de pesquisa (versão final) serão negociadas com a turma devendo, portanto, serem respeitadas

pelo aluno. Dessa forma, aquele que não entregar as tarefas na data previamente acordada poderá ter sua nota reduzida.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 *Básica*

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACEDO, N. D. de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia de estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

MUELLER, S. P. M. (Org.). **Métodos para a pesquisa em ciência da informação**. Brasília, DF, Thesaurus, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

5.2 *Complementar*

FERRAZ, M. C.C. O valor dos trabalhos de conclusão de curso para o ingresso profissional da informação nas empresas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 88-95, jan./jun. 2003.

Leite Filho, G. A.; Martins, G. de A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **RAE: revista de administração de empresas**, São Paulo, v. 46, edição especial, p. 109-99, nov./dez. 2006. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae/vol46-num0-2006>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, E. F. T. de. Revendo o debate quantidade-qualidade: tendências da pesquisa na biblioteconomia e ciência da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 53-62, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v15n1/04.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2015.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (Org.). **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RODRIGUES, H. de B. C. Sylvia Leser orientadora – um muito de possível. **Revista Psicologia USP**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 77-98, 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 10 mar. 2015. Acesso em: 02 abr. 2015.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 24 ed. Petrópolis, 1999.

